**5 de Julho – Dia da fundação do Exército da Salvação**

[](https://www.amambainoticias.com.br/media/images/5461/62805/tmp/wmX-355x220x4-53b7ea5e0b853537193948ac5ad43a3245ba4b85752bc.jpg)

Exército de Salvação é uma das maiores instituições de caridade do mundo. É uma organização beneficente cristã fundada em 1865 por William Booth, cristão metodista Wesleyano, juntamente com a esposa Catherine Mumford, em Londres, Inglaterra no auge da Revolução Industrial. Atua em 118 países, através de 175 idiomas, em duas frentes: através das Igrejas e através do Trabalho Social.

No Brasil o Exército de Salvação chegou em 1922 e desde então atua junto às comunidades através de suas Sedes Locais (sociais e eclesiásticas), Sedes Regionais e a Sede Administrativa Nacional em São Paulo. Está presente na Região Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste do Brasil. Em Portugal o Exército de Salvação chegou em 1972 e está presente nas cidades de Porto, Castelo Branco, Sintra, Lisboa, Évora e São Brás de Alportel (Algarve).

**Histórico**

O Exército de Salvação foi fundado na região leste da cidade de Londres em 1865 pelo pastor metodista William Booth, e sua esposa Catherine Booth. Originalmente, Booth nomeu a organização “Missão Cristã do Leste de Londres”, mas em 1878 a reorganizou, dando-lhe um caráter militar e a chamando “Exército de Salvação” (The Salvation Army). William Booth logo se tornou conhecido como General, e sua esposa Catherine ficou conhecida como a Mãe do Exército de Salvação. William pregava aos pobres, ao passo que Catherine contatava os ricos, conseguindo assim apoio financeiro para o trabalho. Ela também atuava como ministra religiosa, o que era bastante incomum àquela época.

O fundador William Booth assim descrevia o lema da organização: “Os três “S” representam melhor a maneira como o Exército de Salvação atua: primeiro a Sopa, depois o Sabão e por fim a Salvação”.

Os primeiros membros do Exército de Salvação eram alcoólatras, viciados e prostitutas convertidos ao protestantismo. Muitos destes, em função da busca por uma vida de acordo com os princípios morais do cristianismo protestante, mudavam seus hábitos de vida.

À medida que o Exército de Salvação crescia no fim do século XIX, também crescia a oposição ao movimento na Inglaterra. Os oponentes da instituição se reuniam no “Exército Esqueleto” (Skeleton Army), para perturbar os encontros do Exército de Salvação e suas atividades sociais. Muitos oponentes, que chegavam a agredir fisicamente os membros “salvacionistas”, eram donos de tabernas e bares que estavam perdendo suas clientelas, ao passo que novas pessoas largavam o vício e se uniam ao Exército de Salvação.

**A expansão mundial do Exército de Salvação**

A partir do início do século XX o trabalho do Exército de Salvação se expandiu rapidamente. Em 1922 chegou no Brasil, na cidade do Rio de Janeiro, através dos missionários David e Stelle Miche. Foram recebidos com simpatia por muitos brasileiros que já conheciam a instituição no hemisfério norte. O Exército de Salvação sempre se preocupou com a miséria existente no país, de modo que já em 1928 foi criado um espaço na cidade de Santos para atender os marinheiros expostos a perigos e dificuldades próprias da profissão. Em 1931 outro trabalho parecido foi desenvolvido na cidade do Rio de Janeiro, sempre visando o resgate do ser humano de situações degradantes. Ao longo dos anos o Exército de Salvação passou a atender diversos grupos sociais no Brasil, que tinham em comum o desamparo social, a falta de perspectivas de vida e futuro.